

FABIO SOMBRA & SERGIO PENNA

# MÊS DE JUNHO TEM SÃO JOÃO



TRADIÇÕES DA NOSSA TERRA - FESTAS JUNINAS

MÊS DE JUNHO TEM SÃO JOÃO

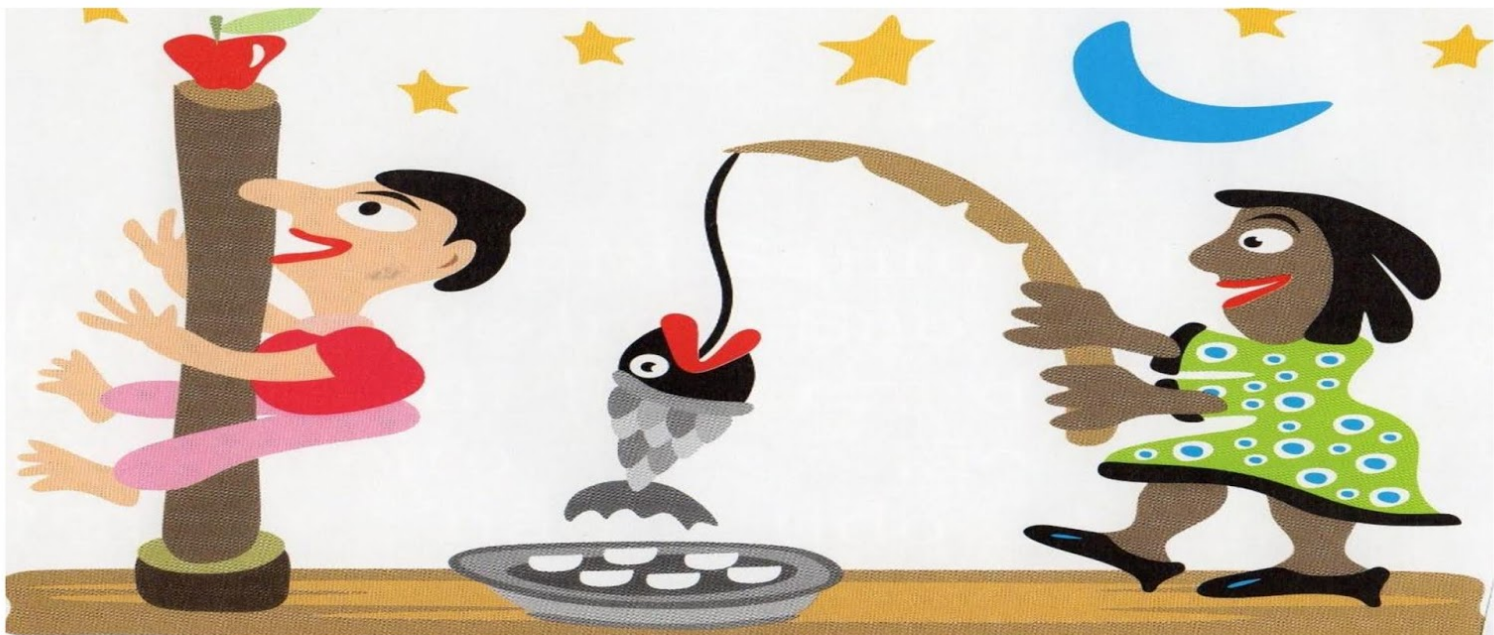




Passa o ano e já vem vindo  
O mês de junho no sertão  
Com forró pra Santo Antônio,  
Pra São Pedro e São João.  
Tem quadrilha bem dançada  
No terreiro e no salão.  
Mas isto não é tudo não!



SANTO ANTÔNIO, SÃO PEDRO E SÃO JOÃO



PAU DE SEBO E PESCARIA

Numa festa de São João  
A alegria é verdadeira:  
Tem brinquedo, pau de sebo  
E pescaria a noite inteira.

Só balão é que não entra  
Nesta festa brasileira  
Pois incêndio é coisa séria  
E atrapalha a brincadeira.





INCÊNDIO É COISA SÉRIA...



COMIDAS LÁ DA ROÇA...

Tem comidas lá da roça,  
Que saudade do sertão!  
Tem canjica e tem caldinho  
De mandioca e de feijão.

Tem pipoca e tem paçoca  
Socadinha no pilão.  
E não falta o milho verde  
Bem assado no fogão.



MILHO VERDE BEM ASSADO...



UM BOM MESTRE VIOLEIRO

Esta festa celebrada  
Em nosso país inteiro,  
Só começa com a chegada  
De um bom mestre violeiro.

E, por fim, os tocadores  
De sanfona e de pandeiro,  
De triângulo e zabumba  
Aparecem no terreiro.





DE SANFONA E DE PANDEIRO



TEM CASÓRIO NA IGREJINHA

Tem casório na igrejinha,  
Quem quiser é só chegar.  
E risadas, minha gente,  
Isso não pode faltar...

Pois tem padre e tem até  
Delegado ao pé do altar.  
Festa boa como essa  
É difícil de encontrar!



TEM ATÉ DELEGADO...



COM QUADRILHA BEM DANÇADA

Passa o ano e já vem vindo  
O mês de junho no sertão  
Com forró pra Santo Antônio,  
Pra São Pedro e São João.  
Com quadrilha bem dançada  
No terreiro e no salão...  
Mas isto não é tudo não!







# MÊS DE JUNHO TEM SÃO JOÃO

FÁBIO SOMBRA & SÉRGIO PENNA

Pa ssa/o a no/e já vem vin do/o mês de ju nho no ser

tão. Com for ró pra San to/An tô nio, pra São Pe dro/e São Jo

ão. Com qua dri lha bem dan ça da no ter rei ro/e no sa

lão, mas is to não é tu do não.

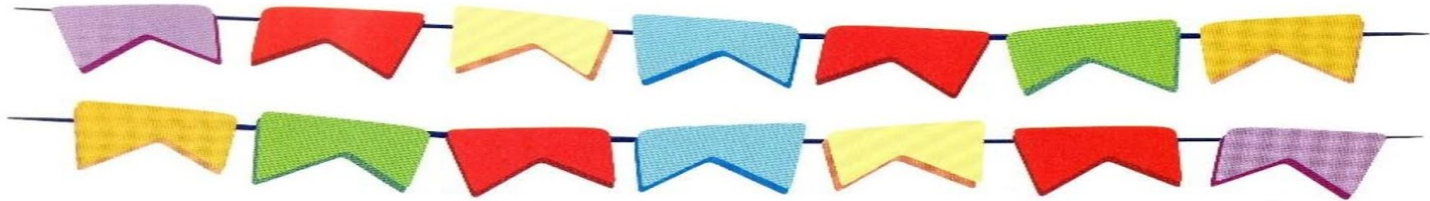
Nu ma fes ta de São João a/a le  
Tem co mi das lá na ro-ça, que sau  
Es ta fes ta ce le bra-da em nos

gri a/é ver da dei ra. Tem brin que dos, pau de se bo/e pes ca  
da des do ser tão. Tem can ji ca/c tem cal din ho de man  
so pa is in tei ro, só co me ça com/a che ga da de/um bom

ri a/a noi te/in tei ra. o. Só ba  
dío ca/e de fei já o. Tem pi  
mes tre ví o lei ro. E por

lão é que não en tra nes ta fes ta bra si lei ra, pois in  
po ca/c tem pa ço ca so ca di nha no pi E não  
fim os to ca do res de san fo na/e de pan dei ro, de tri

cên dio/e coi sa sé ria e/a tra pa lha/a brin ca dei ra.  
fal ta/o mi lho ver de bem co zi do no fo gão. rei ro.  
an gu lo/e za bum ba a pa re cem no ter rei ro.



**Fábio Sombra** é escritor, violeiro e pesquisador de temas da cultura popular brasileira. Seus livros, dirigidos ao público infantil e juvenil, foram adotados em inúmeros programas governamentais de literatura e receberam prêmios importantes, como o de “Altamente Recomendável para o Jovem”, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Em 2011, Sombra foi contemplado com o Prêmio Rozini de Excelência na Viola Caipira (categoria literatura) por seus livros, que abordam o universo das violas e violeiros.

**Sérgio Penna** é violeiro, compositor e criador do grupo Violeiros Matutos. Considerado um dos mais talentosos violeiros de sua geração, Sérgio recebeu em 2011 o Prêmio Rozini de Excelência na Viola Caipira (categoria de melhor grupo de música regional). Nascido e criado no interior de Minas Gerais, suas composições retratam as tradições e costumes do homem do campo.

